Relatório

GESTÃO 2016 2019

Fortalecimento da classe para promover excelência profissional à população.

CREFONO 6
Conselho Regional de Fonoaudiologia - 6ª Região

OUÇA A PALAVRA DO PRESIDENTE

Para ouvir a palavra do presidente, leia o código com o leitor de QR code do seu celular

As particularidades do trabalho dos fonoaudiólogos, de profundo caráter humanista e ético, devem norteá-los para uma atuação voltada à defesa da saúde, dos direitos e da dignidade humana.

Diante de tal responsabilidade de seus representados, o Crefono 6 tem como missão primordial zelar pelo exercício legal e por esses valores, trabalhando com vigilância constante para a proteção da saúde da sociedade, garantindo assistência fonoaudiológica qualificada e segura à população.

Durante nossa gestão, que se iniciou em 2016 com fim em março de 2019, o 7º Colegiado Gestor à frente do órgão, optou por zelar firmemente por sua missão primordial, prezando pela ética profissional, pela qualidade técnica e pela busca da excelência dos serviços prestados à coletividade.

Com o objetivo de promover práticas que valorizem o exercício profissional de qualidade à população, nossa gestão optou por estar junto dos profissionais fonoaudiólogos, valorizando seus cenários de práticas, investindo na qualidade do diálogo com todas as profissões da saúde, ampliando o diálogo com as universidades, entidades de representação envolvidas com a saúde, educação e gestão.

Nas páginas deste relatório, você acompanhará algumas de nossas ações que evidenciaram um trabalho árduo, porém, muito gratificante ao colegiado.

Em nome de nossa gestão, agradeço a confiança e o carinho com que fomos recebidos por vocês durante estes três anos.

Boa leitura.

Raimundo Neto
Presidente

Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região (7º Colegiado): Claudiane José Santana Ribeiro (CRFa 6-4100); Daniel Andrade Galvão (CRFa 6-5401); Danielle Dias V. Lima (CRFa 6-3777); Gabriela Cintra Januário (CRFa 6-3314); Janaina Maria Maynard Marques (CRFa 6-2801); Lucila de França M. Oliveira (CRFa 6-1436); Mariana de Alvarenga Brandão (CRFa 6-3606); Rafaela Carolina L. Silva (CRFa 6-2659); Raimundo de Oliveira Neto (CRFa 6-1361); Sanyelle Silva Pinheiro (CRFa 6-8678); Tiago Costa Pereira (CRFa 6-7101).

Organização e diagramação: Ascom Crefono 6; Tiragem: 6.000 exemplares; Distribuíção: Gratuita; Ascom Crefono 6: Isadora Dantas (assessora de comunicação), Millena Rodrigues (estagiária). Revisão: Janaina Maria M.aynard Marques. Imagens: Shutterstock, Ascom.

Conselho Regional de Fonoaudiologia 6ª Região - Av do Contorno, 9787/2º andar
Prado Belo Horizonte | CEP: 30110-943 | www.crefono6.org.br

SUMÁRIO

06 Comunicação com o Fonoaudiólogo

Fonoaudiologia à População 10

12 Orientação sem Fronteiras

Informação sem Fronteiras 13

14 Responsabilidade Social

Descentralização das Atividades 16

18 Eventos

Fiscalização Vigilante 20

22 Trabalhando o Futuro Profissional

Melhor Atendimento 24

25 Transparência

Desintegração do Regional 26

I Cuidando do ouvido, do nariz e da garganta das crianças.

COMUNICAÇÃO COM O FONOAUDIÓLOGO

A base do trabalho do 7º Colegiado foi a aproximação profissional e o zelo pela qualidade do exercício da Fonoaudiologia prestado à população. Durante os três anos de gestão à frente da 6ª Região, foram criados materiais de consulta e de trabalho para que os fonaoudiólogos utilizassem em suas práticas, além de reuniões e fóruns com a finalidade de promover apoio e troca de experiência entre os palestrantes convidados e os fonoaudiólogos inscritos.

Fórum de triagem auditiva escolar na sede do Crefono 6.

Em 2017, a conselheira Lucila França (CRFa 6-1436) foi convidada para um encontro com um grupo de fonoaudiólogos de Uberlândia, cidade localizada no triângulo mineiro. O motivo daquele encontro era discutir a baixa remuneração dos profissionais locais, em específico nos serviços de *home care*.

Nascia em Uberlândia uma grande movimentação de reuniões de valorização profissional, em que o principal objetivo era aproximar os fonoaudiólogos locais, criando uma rede, e apoiar o movimento. Deste encontro, surgiram outros regional afora com o mesmo objetivo. O Crefono 6 enviou representantes para todas as reuniões que partiram de iniciativas de seus inscritos.

Como conquistas destas reuniões, fonoaudiólogos mais unidos, recusa em receber salários não condizentes com a realidade local e apoio mútuo dos colegas se fez concreto. Em Uberlândia, as empresas de *home care* alteraram sua tabela de valores de repasse, pois não encontraram profissionais que se submetessem a receber o oferecido pelas empresas.

Para a prática

Durante muitos anos, o Crefono 6 priorizou campanhas de divulgação com o objetivo de promover a Fonoaudiologia à população. É de fato um trabalho importante e que cabe ao órgão, porém, por muitas vezes, a Assessoria de Comunicação Social (Ascom) recebia demandas referentes a materiais que pudessem auxiliar o trabalho diário e não apenas à promoção da profissão.

Para melhor atender à demanda, em 2016, o Regional realizou uma pesquisa com seus inscritos para levantar as

áreas de maior atuação profissional. Diante do resultado apresentado na pesquisa, os materiais foram elaborados obedecendo temáticas que envolviam as áreas levantadas na pesquisa que foram: motricidade orofacial, linguagem e disfagia.

A produção dos materiais iniciou-se por uma prancha com os marcos do desenvolvimento da linguagem oral e da audição, seguida pelo audiograma dos sons familiares, além dos parâmetros assistenciais e da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), todos estes enviados aos fonoaudiólogos inscritos na 6ª Região. Além dos materiais enviados, um protocolo para avaliação do risco de disfagia, idealizado em parceria com o departamento de Fonoaudiologia da Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (SOMITI), também foi desenvolvido para uso exclusivo dos fonoaudiólogos, ficando à disposição para solicitação dos interessados.

Outro material que chamou a atenção e foi elaborado em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e com as Secretarias de Estado de Saúde e de Educação de Minas Gerais, foi a cartilha intitulada Saúde Auditiva no Ambiente Escolar, um trabalho que teve como objetivo promover a prevenção e a identificação precoce de crianças com perda auditiva no ambiente escolar.

Para prestar contas

Com o objetivo de noticiar os acontecimentos ano após ano, o 7º Colegiado retomou o jornal periódico impresso que foi intitulado de inFono. Trata-se de uma publicação anual cujo objetivo é levar aos inscritos as atividades realizadas pelo Órgão, funcionando como uma prestação de contas.

A comunicação também se fez presente em cartas e informes enviados via correio aos inscritos, além da instituição do boletim online quinzenal para que todas as informações pudessem ser transparentes e diretas.

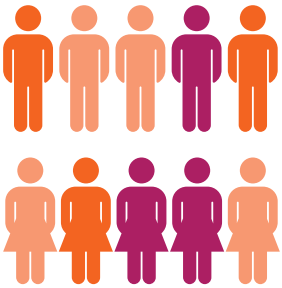
Apresentação da Cartilha Saúde Auditiva no Ambienet Escolar no Simpósio Franco-brasileiro sobre Audição em 2018.

FONOAUDIOLOGIA À POPULAÇÃO

Além de investir em informação ao profissional, o Crefono 6 também implementou programas e campanhas direcionadas à população com o objetivo de divulgar a profissão e sanar as principais dúvidas que a sociedade possui quanto à Fonoaudiologia. As ações idealizadas pela Comissão de Divulgação do órgão incluíram mídias digitais, campanhas e eventos. Veja os dados.

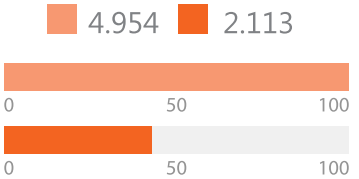
Campanhas

Com a temática "Amamentar é possível", a campanha da amamentação 2017 orientou a população quanto à postura e à pega correta do bebê durante a mamada. Além disso, outras campanhas e eventos como "2° Fonoaudiologia na Infância", que abordou o brincar e a participação do Crefono 6 na Ação Global nos anos de 2016, 2017 e 2018 foram destaques desta gestão.



222.330

pessoas diretamente impactadas com os materiais solicitados pelos fonoaudiólogos.



As solicitações representam 43% do número de inscritos no Regional.

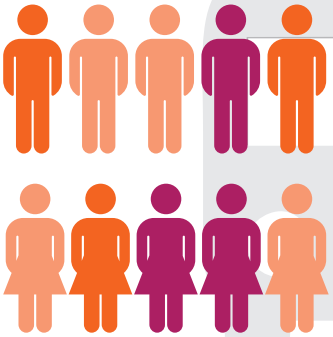
Fono em Foco

A série "Fono em Foco" publicada no canal do Crefono 6 no Youtube, foi lançada em janeiro de 2018 e até o fechamento deste relatório registra cerca de 6 mil visualizações. Os vídeos são publicados toda última segunda-feira de cada mês e abordam dúvidas mais frequentes da população. O projeto mensal tem como objetivo divulgar a Fonoaudiologia para torná-la ainda mais conhecida, ocasionalmente, contribuindo para a geração de demandas em consultórios.

Durante 2018, o Crefono 6 contou com a parceria da Associação dos Surdos de Minas Gerais, que realizou interpretações dos vídeos na Língua Brasileira de Sinais (Libras) para promover maior acessibilidade e inclusão da comunidade surda.

6.763

pessoas assistiram aos vídeos publicados no canal do Crefono 6 no Youtube.



30.512.182*

pessoas alcançadas no transporte público.

*Fonte: PBH.

Jornal do Ônibus

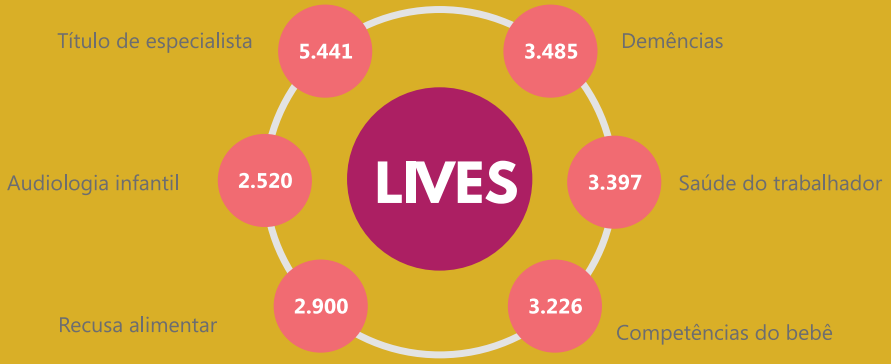
Durante os anos de 2016 e 2017, o Crefono 6 integrou o Jornal do Ônibus como anunciante. O Jornal é um projeto da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte que divulga informações de interesse público aos usuários do transporte coletivo. As divulgações do Conselho alertaram sobre a importância da prevenção e tratamento de doenças relacionadas à voz e quanto a amamentação.

ORIENTAÇÃO SEM FRONTEIRA

O 7º Colegiado criou os programas "Toda Quinta é dia de Live" e "Minuto de Orientação", exibidos no Facebook e no Instagram, respectivamente, com a finalidade de promover orientações mais ágeis aos inscritos. Através das plataformas digitais, o órgão visou ampliar seus canais de orientação, promovendo o engajamento do profissional com informações relevantes sobre a atuação fonoaudiológica.

Os programas de orientação foram criados em um formato inovador para chegar ao profissional de forma mais fácil e rápida. Até o fechamento deste relatório, foram realizadas 72 lives.

Lives de maior audiência



INFORMAÇÃO SEM FRONTEIRA

Em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SESMG), em 2018, o Crefono 6 participou do programa de capacitação da Rede Mineira de Tecnologia Assistiva. Os cursos gratuitos foram direcionados aos fonoaudiólogos de Minas Gerais e transmitidos por unidades da Rede Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais (UaiTecLab).

O programa Rede UaitecLab, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SEDECTES-MG), oferece uma rede de pólos de educação à distância com o intuito de promover qualificação profissional gratuita. Os cursos ministrados pelo Crefono 6 foram transmitidos para cerca de 100 laboratórios da rede em todo estado. No ato da inscrição, os profissionais puderam selecionar os pólos mais próximos às suas residências para assistir às transmissões.

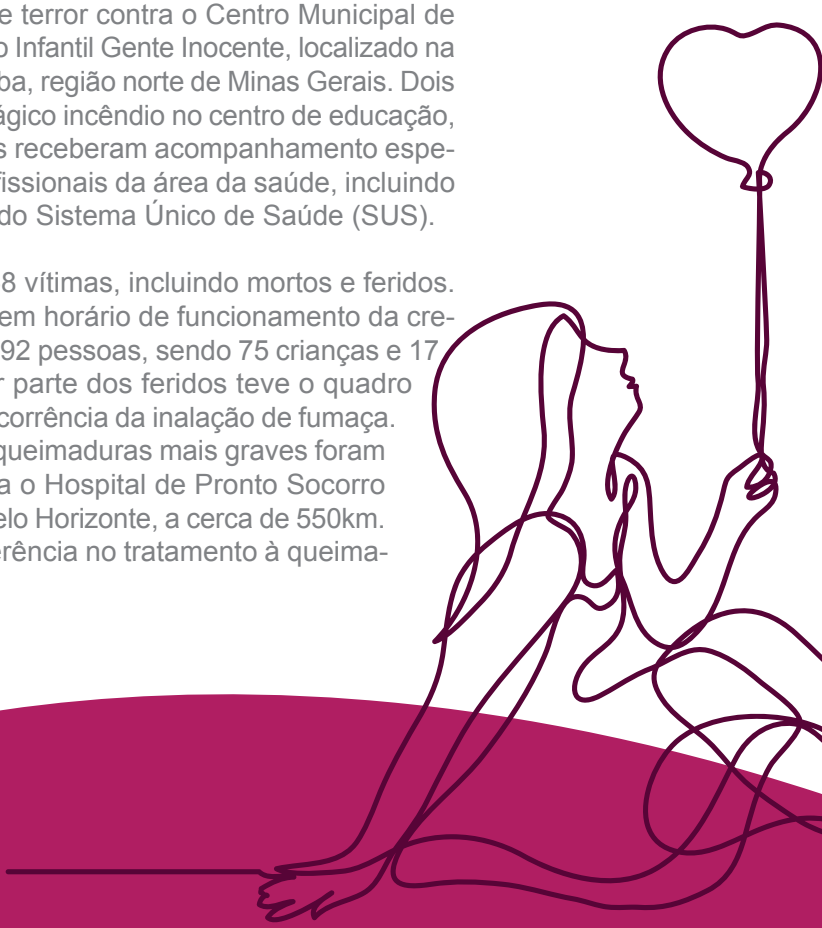
O primeiro curso, com a temática Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), foi ministrado pela conselheira Gabriela Cintra Januário (CRFa 6-3314) em parceria com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 4ª Região(Crefito-4). Na sequência, foram ministrados três módulos de Reabilitação Auditiva, proferidos pela fonoaudióloga Cristiane Bueno (CRFa 6-4983). Por fim, a conselheira Janaina Maynard (CRFa 6-2801) apresentou o curso sobre Comunicação Alternativa.

A ideia desta parceria foi promover cursos de curta duração para uma capacitação bem pontual, mais voltada à prática para a pessoa que já trabalha na área fazer o curso e em seguida conseguir aplicar aquilo que aprendeu nos próximos pacientes. Eu avalio a ação como muito importante. Nossos cursos tiveram uma adesão muito boa, com recorde de inscrições em relação aos outros já promovidos pela UaitecLab.

Gabriela Cintra Januário
Diretora Secretária

O dia 05 de outubro de 2017 marcou o país por um ato de terror contra o Centro Municipal de Educação Infantil Gente Inocente, localizado na cidade de Janaúba, região norte de Minas Gerais. Dois meses após o trágico incêndio no centro de educação, os sobreviventes receberam acompanhamento especializado de profissionais da área da saúde, incluindo fonoaudiólogos do Sistema Único de Saúde (SUS).

O incêndio fez 58 vítimas, incluindo mortos e feridos. O caso ocorreu em horário de funcionamento da creche, onde havia 92 pessoas, sendo 75 crianças e 17 adultos. A maior parte dos feridos teve o quadro agravado em decorrência da inalação de fumaça. As vítimas com queimaduras mais graves foram transferidas para o Hospital de Pronto Socorro João XXIII em Belo Horizonte, a cerca de 550km. O hospital é referência no tratamento à queimados no estado.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A cidade de Janaúba tem pouco mais de 70 mil habitantes e dispõe de apenas 15 fonoaudiólogos trabalhando ativamente no município. Como na maioria das cidades pequenas, os fonoaudiólogos locais, visando melhor atender às necessidades da população, são generalistas e os sobreviventes da tragédia necessitavam de um atendimento especializada.

Uma iniciativa do Crefono 6 em parceria com a Secretária de Estado de Saúde de Minas Gerais (SESMG) e da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHIEMG) levou até o município mineiro a fonoaudióloga Camila Ramos (CRFa 6-5744), membro da equipe do Hospital de Pronto Socorro João XXIII, para orientação aos fonoaudiólogos que prestariam assistência às vítimas da tragédia.

O 7º Colegiado entendeu que também é atribuição legal do Crefono 6 zelar pelo exercício profissional de qualidade à população e oferecer, sempre que possível, meios para que seus inscritos possam se beneficiar das ações promovidas pelo órgão.

A orientação aos fonoaudiólogos locais aconteceu no Centro Especializado em Reabilitação (CER) da cidade e contou também com a participação da conselheira Danielle Dias (CRFa 6-3777) que levou informações sobre ética profissional e sobre as legislações que permeiam a atuação fonoaudiológica.

O evento foi muito importante para nós fonoaudiólogos de Janaúba, pois tivemos a oportunidade de aprimorar nossos conhecimentos para propiciar melhor qualidade em nosso atendimento, visando uma melhor qualidade de vida para as crianças. O evento foi muito enriquecedor e no momento muito oportuno. Obrigada ao nosso conselho por lembrar dos fonoaudiólogos do Norte de Minas. Obrigada pela oportunidade.

Marta Shirley Veras Fraga
Fonoaudióloga do Município

DESCENTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Até 2017, a jurisdição da 6ª Região compunha os estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo (veja matéria sobre a desintegração da Região na página 27). Isso representava uma extensão territorial de quase 2 milhões de km², dificilmente alcançável pelas ações do Crefono 6.

Mesmo diante da vasta extensão territorial, o 7º Colegiado organizou suas atividades a fim de alcançar os estados componentes da jurisdição. Já em seu primeiro ano de gestão, em 2016, um evento promovido pela Comissão de Educação levou a todas as capitais e a algumas cidades do interior discussões sobre a atuação profissional na Educação. O evento foi apenas o pontapé para que mais ações saíssem da cidade sede, Belo Horizonte (MG), e ganhassem todo o Regional.

Dia do Fonoaudiólogo Campo Grande.

Dia do Fonoaudiólogo Vitória.

Além de eventos de menor magnitude, a gestão também optou por levar as comemorações do Dia do Fonoaudiólogo, comumente ocorridas em Belo Horizonte para outras capitais do Regional. Em 2016, a comemoração foi em Vitória (ES), seguida por Campo Grande (MS) em 2017. Já em 2018, com o desmembramento do Regional, a data foi comemorada em Belo Horizonte e também em Vitória.

A gestão também retornou com o Conselho Itinerante, uma atividade instituída pelo 5º Colegiado que visa levar atividades e ações do Crefono 6 a outras cidades. Veja no quadro abaixo a lista de cidades visitadas nos três anos de gestão do 7º Colegiado.

- **Mato Grosso e Mato Grosso do Sul**
  - Campo Grande
  - Cuiabá
- **Minas Gerais**
  - Belo Horizonte
  - Uberaba
  - Uberlândia
  - Montes Claros
  - Juiz de Fora
  - Patrocínio
  - Alfenas
  - Varginha
  - Governador Valadares
- **Espírito Santo**
  - Vitória
  - Vila Velha
  - Linhares
  - Cachoeira do Itapemirim

EVENTOS

2016

*Interfaces da Atuação na Fonoaudiologia Educacional
Oficina de Assessoria e Consultoria em Fonoaudiologia Educacional
Fonoaudiologia Educacional "Como eu Faço"
*Interfaces da Atuação na Fonoaudiologia Educacional no MT
Fonoaudiologia e suas Interfaces
*Interfaces da Atuação na Fonoaudiologia Educacional no Vale do Aço
*Interfaces na Atuação na Fonoaudiologia Educacional
Jornada da AMIMT
I Cuidando do Ouvido, do Nariz e da Garganta das Crianças
Dia do Fonoaudólogo

2º Fonoaudiologia na Infância

2017

10º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial
Congresso Sul-mato-grossense de Terapia Intensiva
Dia Mundial do AVC
Semana da Dislexia
Comunicação Alternativa
Atualização em Gagueira
1º Fonoaudiologia na Infância
Dia do Fonoaudiólogo

**Os eventos de mesmo nome aconteceram em cidades distintas*

Dia Mundial do AVC

I Cuidando do ouvindo, nariz e garganta das crianças

Cerimônia de Entrega de Títulos de Especialista

Dia da Voz com Janaína Pimenta

3º Congresso de Fonoaudiologia da UFMG
Dia da Voz com Janaína Pimenta
Cerimônia de Entrega de Títulos de Especialista
Como Eu Faço: Afasia, Disartria, Apraxia
Como Eu Faço: Transtornos de Aprendizagem
Como Eu Faço: Otoneurologia em Ipatinga
Como Eu Faço: Otoneurologia em Uberaba
Como Eu Faço: Otoneurologia em Vila Velha
Meeting Belo Horizonte
Meeting Varginha
Meeting Linhares
Meeting Juiz de Fora
Simpósio LETRA
Simpósio Franco Brasileiro sobre Audição
Dia do Fonoaudiólogo
2º Fonoaudiologia na Infância

2018
2018
2018

3º Congresso de Fonoaudiologia da UFMG

2º Fonoaudiologia na Infância

FISCALIZAÇÃO VIGILANTE

O Crefono 6 se destaca em meio ao Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia como único regional a integrar o grupo que conta com Conselheiros em atribuições fiscais, promovendo ainda mais orientações e garantindo a qualidade do exercício profissional em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Entre 2016 e 2019, ações intercessoras da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) impediram o funcionamento de serviços de Fonoaudiologia, quando não respeitadas as legislações que regem a profissão. Um caso notório foi o ocorrido na cidade de Uberlândia (MG), onde a Unimed local teve sua prestação de serviço fonoaudiológico suspensa judicialmente por descumprir a resolução CFFa nº 488/2018 que determina o tempo de exames e sessões.

A medida não só zelou pela população, lesada por sessões e exames realizados em tempo ineficaz, mas também aos fonoaudiólogos que foram impedidos de oferecer maior qualidade em sua assistência prestada. Após a suspensão judicial, a empresa precisou adequar suas condições de trabalho aos fonoaudiólogos.

Parcerias entre comissões

Outra vertente do trabalho da COF durante a gestão do 7º Colegiado, foram as orientações aos inscritos. As fonoaudiólogas fiscais participaram de

eventos promovidos aos inscritos a fim de promover o pleno conhecimento das legislações vigentes que resguardam o trabalho fonoaudiológico.

Veículos digitais de comunicação foram utilizados para orientar o maior número de fonoaudiólogos. A COF se uniu à Assessoria de Comunicação (Ascom) criando em 2016 o programa "Toda Quinta é Dia de Live" (veja matéria na página 10) e mais recentemente, em janeiro de 2019, o "Minutos de Orientação". Os programas acompanham o desenvolvimento tecnológico e aproveitam o momento para conversar diretamente com os inscritos.

Durantes os três anos de gestão do 7º Colegiado, a COF trabalhou ativamente em conjunto com outras comissões, como a já citada de Divulgação e também as de Audiologia, de Saúde e de Educação que juntas promoveram fóruns e encontros com os fonoaudiólogos inscritos para discussão de assuntos referentes à prática profissional.

Apoio aos fonoaudiólogos e repúdio aos baixos salários

O 6º Colegiado (2013-2016) iniciou um trabalho de sensibilização enviando ofícios de repúdio a Órgãos Públicos cujos processos seletivos para cobrir cargos destinados à saúde não contemplavam a Fonoaudiologia, além de repúdios quanto à baixa remuneração. O 7º Colegiado deu continuidade a este trabalho e até o fechamento deste relatório foram enviados 40 Ofícios de Repúdio.

FISCALIZAÇÕES

2016
2017
2018

3.246
pessoas orientadas

1.723
pessoas fiscalizadas

13
empresas autuadas nos processos fiscalizatórios

409
locais fiscalizados em denúncias apuradas entre fiscalizações de rotina.

TRABALHANDO O FUTURO PROFISSIONAL

Com o objetivo de investir no futuro profissional dos acadêmicos de Fonoaudiologia, durante a gestão do 7º Colegiado, o Crefono 6 esteve presente em palestras em universidades, em eventos acadêmicos e em colações de grau. As instituições de ensino superior Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Centro Universitário Metodista Isabela Hendrix, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Faculdades Integradas do Norte de Minas (Funorte), Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (Unicerp), Faculdade Única Ipatinga, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Vila Velha (UVV) receberam conselheiros.

Durante os eventos, o Crefono 6 apresentou questões relacionadas à missão da profissão, ao código de ética, à Lei Nº 6965/81 e à vivência profissional. Além disso,disponibilizou materiais, tais como parâmetros assistênciais em Fonoaudiologia e cartilhas das áreas, contribuindo com a formação acadêmica dos alunos.

Além das palestras, os acadêmicos também colaboraram com outras atividades do órgão como participação na Ação Global.

As palestras realizadas pelo Conselho me ajudaram a complementar meu conhecimento e ampliar meus horizontes, pois abordaram temas que, muitas vezes, somente eram citados em sala de aula. Além das palestras, participei também da Ação Global 2017, uma ótima experiência. Nos eventos promovidos pelo Conselho, pude presenciar momentos de valorização profissional no tocante aos direitos e deveres no ambiente profissional. Desta forma, como estudante, meu caminho já ficava menos obscuro e eu com mais confiança na prática fonoaudiológica.

André Junio Sabino
Acadêmico à época, hoje formado

ATENDIMENTO CERTIFICADO

O Crefono 6, assim como qualquer Conselho de Classe, obedece normas e padrões determinados por sua instância superior que, neste caso, é o CFFa. O Regional atende às resoluções publicadas pelo CFFa que dispõem, inclusive, quanto aos processos administrativos do órgão.

Embora a definição dos trâmites seja instituída pelas resoluções, não há padronização nos procedimentos, portanto, cada Regional com autonomia para criá-los. Diante da necessidade de organizar e otimizar os procedimentos com a finalidade de oferecer um serviço de qualidade que responda aos anseios dos fonoaudiólogos inscritos, a diretoria decidiu por adotar uma série de mudanças a fim de conquistar a certificação ISO 9001/2015.

A sigla ISO, Organização Internacional de Padronização, traduzido do inglês, é uma certificação que para ser conquistada, faz-se necessário uma série de adaptações e padronizações nos procedimentos da empresa. No caso do Crefono 6, os setores que passam pela normatização são aqueles que prestam atendimento direto ao fonoaudiólogo: tesouraria, secretaria e orientação e fiscalização.

Para a diretoria do órgão, o processo de padronização para certificação é o grande ganho para o Regional, uma vez que todos os seus procedimentos serão normatizados e padronizados, conferindo maior profissionalismo aos serviços prestados aos inscritos.

REFORMA

Outra medida para otimizar os serviço, foi a reforma na sede. A sede do Regional é própria e desde sua aquisição em 2002 nunca passou por reforma. Como parte da melhoria no atendimento direto ao fonoaudiólogo e também por questões de segurança do trabalho, foi iniciada uma reforma para ajustes necessários que comprometiam a estrutura da sede, tais como infiltrações, parte elétrica e cabeamento de rede de computadores. Além disso, um melhor auditório com a finalidade de receber os inscritos para eventos e reuniões também será entregue ao final da obra.

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Parte da diretoria com a fonoaudióloga Gesiely Pontes de Souza Canicali (segunda da esquerda à direita).

Em 2016, o Crefono 6 publicou seu novo site, mais moderno e com maior possibilidades de interação com o público. O site ganhou um espaço destinado ao Portal da Transparência, uma seção onde todas as contas da 6ª Região ficam disponíveis para apreciação pública.

O Portal da Transparência foi apenas uma das medidas adotadas pelo Crefono 6 para deixar suas contas abertas aos fonoaudiólogos. Em 2016, logo após o início do programa "Toda quinta é dia de Live" (veja matéria na página 10), o 7º Colegiado convidou a presidente do Conselho, à época, e suas assessorias jurídica e contábil para esclarecimentos referentes às anuidades.

As lives também foram usadas em outras oportunidades para esclarecimentos quanto às questões financeiras do Órgão. Um exemplo disso foi quando em 2018, todos os conselheiros efetivos responderam aos questionamentos dos inscritos que chegaram via redes sociais.

Outra medida tomada a fim de deixar as portas do Regional abertas, assim como suas contas, foi o convite feito aos inscritos para que agendassem reunião com diretoria para esclarecimentos.

No final de 2018, aceitando este convite, a fonoaudióloga Gesiely Pontes de Souza Canicali (CRFa 6-6646) , autora de um abaixo assinado que pleiteava a redução no valor da anuidade 2019 foi recebida na sede. Gesisely teve seus questionamentos esclarecidos e encaminhados ao CFFa, responsável pelo reajuste das anuidades.

DESINTEGRAÇÃO DO REGIONAL

Com o objetivo de proporcionar melhorias na viabilidade orçamentária e logística das regiões, em 2018 os Crefonos 5 e 6 passaram por uma reestruturação, em que os estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul, que integravam a 6ª Região passaram a integrar a 5ª Região. Conforme determinado pela Resolução CFFa Nº 519/2018 que dispõe sobre a jurisdição dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, a mudança ocorreu em1º de abril de 2018.

A reestruturação nas jurisdições foi necessária em razão da criação da 9ª região, que atualmente compõe os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima e tem sua sede instituída na cidade de Manaus (AM). Após a desintegração, o Crefono 5, sediado em Goiânia (GO), passou a abranger cinco estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e o Distrito Federal. Já o Crefono 6, permaneceu com os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Definiu-se na última Sessão Plenária Ordinária com participação das representantes de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, apoio aos fonoaudiólogos dos estados que deixaram a jurisdição referente ao envio de materiais gráficos produzidos pelo Crefono 6 àqueles que os solicitassem durante todo o ano de 2018.

> *Os conselheiros que estavam aqui (6ª Região) foram automaticamente transferidos para compor o colegiado da 5ª Região. Nós prezamos por fazer com que nossos materiais para de divulgação continuassem a ser oferecidos aos fonoaudiólogos de MT e MS. Mantivemo-nos em conversa próxima com a secretaria da 5ª Região para que a transferência dos processos administrativos dos profissionais ocorresse da melhor maneira possível, sem atrasos ou maiores transtornos aos fonoaudiólogos.*
>
> ***Danielle Dias***
> *Presidente da Comissão de Divulgação*

DIRETORIA

Formação 2018-2019.

Raimundo de Oliveira Neto
Presidente

Lucila de Oliveira M. França
Vice-presidente

Gabriela Cintra Januário
Diretora Secretária

Daniel Andrade Galvão
Diretor Tesoureiro

Os nomes referem-se aos conselheiros da esquerda para a direita na foto.

7° COLEGIADO

PRESIDENTES
Claudia Gomes Ligocki (2016-2017)
Gabriela Cintra Januário (2017-2018)
Raimundo Neto (2018-2019)

VICE-PRESIDENTES
Gabriela Cintra Januário (2016)
Fábio L. do Nascimento (2016-2017)
Lucila de Oiliveira M. França (2017-2019)

DIRETORES SECRETÁRIOS
Tiago Costa Pereira (2016-2018)
Gabriela Cintra Januário (2018-2019)

DIRETORES TESOUREIROS
Nadiana Moreira de Andrade (2016)
Daniel Andrade Galvão (2016-2019)

CONSELHEIROS

Claudia Gomes Ligocki - MG (2016-2017)
Claudiane Marques de Campos - MT (2016-2018)
Claudiane José Santana Ribeiro - MG (2016-2019)
Daniel Andrade Galvão - MG (2016-2019)
Danielle Dias V. Lima - MG (2016-2019)
Fábio Leonel do Nascimento - MG (2016-2017)
Gabriela Cintra Januário - MG (2016-2019)
Janaina Maria Maynard Marques - MG (2016-2018)
Lucila de França M. Oliveira - MG (2016-2019)
Mariana de Alvarenga Brandão - ES (2016-2019)
Nadiana Moreira de Andrade - MG (2016-2017)
Neide Godoy P. Marques - MS (2016-2018)
Rafaela Carolina Lopez Silva - ES (2016-2019)
Raimundo de Oliveira Neto - MG (2016-2019)
Regiane Bergamos G. da Silva - MS (2016-2018)
Sanyelle Silva Pinheiro - MG (2016-2019)
Tatiany Duque Nazareth - MG (2016-2017)
Tiago Costa Pereira - MG (2016-2019)
Valdirene Auxiliadora S. de França Jesus - MT (2016-2018)

FONOAUDIOLOGIA E SOCIEDADE

Tenho diagnóstico de Parkinson há seis anos e no último ano tive alguns episódios de pneumonia. Comecei o tratamento fonoaudiol[ogico e até o momento não tive mais nenhum episódio. Além disso, melhorei muito minha voz e minha comunicação.

João Vilela Martins
Em acompanhamento fonoaudiológico há um ano.

Obrigado!